

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

André Rodrigues Porto¹, Julia Dalla Bernardina Chieppe², Thaís de Andrade Godói Gonzaga³, Wanessa Pizoni⁴, Vanilda Gomes Gimenez⁵

Graduando em Enfermagem - UNESC¹, Graduanda em Enfermagem - UNESC², Enfermeira Obstétrica³, Graduanda em Enfermagem - UNESC⁴, Enfermeira, Mestre em Terapia Intensiva (IBRATI), Professora do curso de Enfermagem e Medicina – UNESC⁵/

andre14rp@gmail.com / vgimenez2008@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Entre todos os distúrbios da comunicação, a surdez é o mais prevalente no Brasil, atingindo um percentual de 60% e isto afeta, diretamente, a relação entre o enfermeiro, sua equipe e o paciente. Para estabelecer um diálogo com um paciente surdo ou com perda auditiva o ideal é fazer uso de LIBRAS, mas infelizmente a linguagem de sinais não está recebendo a atenção necessária por parte dos profissionais da saúde, prejudicando o atendimento e gerando desconforto tanto para o cliente como para o profissional.

OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de mostrar a importância e incentivar os acadêmicos/profissionais de enfermagem ao aprendizado e uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), assim garantindo uma assistência de qualidade, humanizada e personalizada às pessoas com deficiência auditiva atendendo as necessidades do cliente.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo foi a revisão integrativa da literatura, foi realizado levantamento bibliográfico utilizando combinações variadas dos descritores supracitados. A revisão integrativa permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas. (MENDES; et al, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta revisão integrativa foram avaliados oito artigos e dentre eles apenas seis atingiram os objetivos propostos nesta pesquisa. Destes, três são pesquisas qualitativas descritivas exploratórias, dois são pesquisas quantitativas descritivas e apenas um, estudo transversal de abordagem qualitativa.

	Título do Artigo	Ano de Publicação	Idioma	Base de Dados
1	Língua Brasileira de Sinais: Um Desafio Para a Assistência de Enfermagem	2003	Português	LILACS
2	O Despertar do Enfermeiro em Relação ao Paciente Portador de Deficiência Auditiva	2010	Português	BDENF
3	Comunicación Del Profesional de Enfermería con Pacientes que Tienen Dificultad en la Expresión Verbal por Sordera	2007	Espanhol	LILACS
4	Communication difficulties and strategies used by the nurses and their team in caring for the hearing impaired	2009	Inglês	LILACS
5	Aspectos da comunicação da Enfermeira com o Paciente Auditivo	2006	Português	LILACS
6	A Língua Brasileira de Sinais na Formação dos Profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia do Estado da Paraíba, Brasil.	2012	Português	SCIELO

Tabela 1: Apresentação das principais características dos artigos que compõem este estudo.

Devemos nos esforçar para evitar discriminação e exclusão dos deficientes auditivos e não gerarmos sentimento de vulnerabilidade durante um atendimento.

CONCLUSÃO

Durante a assistência de enfermagem com o deficiente auditivo deve haver também um total interesse do profissional em entender o cliente e realizar um cuidado de qualidade. É preciso ter cuidado e atenção durante o processo assistencial, pois aparentemente, pode ser mais fácil fazer escolhas por eles do que lhes dar o direito de decidir o que é melhor para sua saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, Karina D. S, et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Disponível em: <

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072008000400018> Acesso em: 21 Ago 2013.

BARBOSA, Maria A et al. **Língua Brasileira de Sinais: Um Desafio para a Assistência de Enfermagem.** Disponível em: <
<http://www.facenf.uerj.br/v11n3/v11n3a02.pdf>> Acesso em: 20 Ago. 2013